



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO Nº 428/09

PROTOCOLO Nº 07.413.012-7

PARECER CEE/CES Nº 27/09

APROVADO EM 12/08/09

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: FUNDAÇÃO FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E
LETRAS DE MANDAGUARI - FAFIMAN

MUNICÍPIO: MANDAGUARI

ASSUNTO: Pedido da primeira renovação do reconhecimento do Curso de
Graduação em História – Licenciatura Plena e alteração da proposta
pedagógica.

RELATOR: ARCHIMEDES MARANHÃO

I – RELATÓRIO

1. Histórico

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, pelos Ofícios nºs 480/09 – CES/GAB/SETI, de 27 de abril de 2009 (fls. 577), e 792/2009 – CES/GAB/SETI, de 13 de julho de 2009 (fls. 585), encaminha a este Conselho, protocolado da Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari - FAFIMAN, Município de Mandaguari, no qual a Direção da IES solicita por meio dos Ofícios nºs 351/2008, de 26 de novembro de 2008 (fls. 03), e 324/2009, de 8 de julho de 2009 (fls. 589), a primeira renovação do reconhecimento do Curso de Graduação em História – Licenciatura Plena e alteração da proposta pedagógica.

1.1 O presente protocolado foi convertido em diligência para emissão de relatório complementar, tendo em vista que não há menção sobre a proposta pedagógica em vigência. A primeira análise da Comissão Verificadora versou sobre a proposta pedagógica a ser implantada a partir de 2010. O protocolado retornou a este Conselho em 22/07/09.

2. Dados da Instituição

A Fundação Educacional de Mandaguari foi criada pela Lei Municipal nº 22/66, de 19/08/1966, a qual criou em 31/08/1966 a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari, autorizada a funcionar pelo Parecer CEE nº 55/1966, de 9/12/1966.



PROCESSO Nº 428/09

Em 08/12/1972 ocorreu a fusão da Fundação Educacional de Mandaguari com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari, com aprovação do novo Estatuto pelo Decreto Municipal nº 33/72, de 09/11/1972.

Em 16/10/1973 a Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari foi reconhecida pelo Decreto Federal n.º 72.940/73, em decorrência do reconhecimento dos Cursos de Letras Anglo-Portuguesas, Pedagogia e História.

3. Dados Gerais do Curso

O Curso de História foi autorizado em 09 de dezembro de 1966, e reconhecido pelo Decreto Federal nº 72.940/73, de 18 de outubro de 1973.

A adequação da proposta pedagógica do Curso de Graduação em História – Licenciatura Plena às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resoluções CNE/CP nºs 1 e 2/2002) foi aprovada pelo Parecer CEE/PR nº 686/04.

3.1 Dados Gerais do Curso de Graduação em História – Licenciatura Plena – 2.972 horas, com funcionamento a partir de 2006.

Alteração da proposta pedagógica aprovada pelo Parecer CEE/PR nº 774/05, de 09/12/2005:

Carga horária: 2.972 horas
Turno de Funcionamento: noturno
Regime de Matrícula: anual
Número de Vagas Anuais: 45
Período de integralização do Curso: mínimo de 3 e
máximo de 7 anos
Implantação: gradativa, a partir do ano letivo de 2006.



PROCESSO Nº 428/09

3.1.1 Matriz Curricular de 2.972 horas em vigência (fls. 474)

| DISCIPLINAS | H/A | C/H semanal |
|---|--------------|----------------|
| 1º ANO | | |
| Estudos Sociológicos | 108 | 3 |
| Estudos Antropológicos | 108 | 3 |
| Estudos Filosóficos | 108 | 3 |
| Introdução aos Estudos Históricos..... | 144 | 4 |
| Métodos e Técnicas de Pesquisa em História..... | 108 | 3 |
| História do Brasil I..... | 144 | 4 |
| Prática de Ensino como componente curricular I (Projeto Interdisciplinares) | 180 | 5 |
| Atividade acadêmico-científico-cultural..... | 60 | |
| Total..... | 960 | 25 |
| 2º ANO | | |
| História Antiga..... | 72 | 2 |
| História da América..... | 108 | 3 |
| História Medieval..... | 108 | 3 |
| História do Brasil II | 72 | 2 |
| Geopolítica..... | 72 | 2 |
| Educação Patrimonial Ambiental | 108 | 3 |
| Prática de Ensino como componente curricular II (Projeto Interdisciplinares) | 180 | 5 |
| Estágio Supervisionado | 216 | 6 |
| Atividade acadêmico-científico-cultural..... | 80 | |
| Total..... | 1016 | 26 |
| 3º ANO | | |
| História Econômica..... | 72 | 2 |
| História do Brasil III | 72 | 2 |
| História Moderna | 144 | 4 |
| História Contemporânea | 144 | 4 |
| História do Paraná..... | 108 | 3 |
| História da África e Cultura Afro-Brasileira | 108 | 3 |
| Prática de Ensino como componente curricular III (Projeto Interdisciplinares) | 72 | 2 |
| Estágio Supervisionado | 216 | 6 |
| Atividade acadêmico-científico-cultural..... | 60 | |
| Total..... | 996 | 26 |
| Total do Curso | 2.972 | 77 |

**3.2. Dados Gerais do Curso de Graduação em História –
Licenciatura Plena - 2860 horas, a vigorar a partir de 2010.**

Carga horária: 2860 horas

Turno de Funcionamento: noturno

Número de Vagas Anuais: 45

Período de integralização do Curso: mínimo de 3 e
máximo de 7 anos

Implantação: gradativa, a partir de 2010.



PROCESSO Nº 428/09

3.2.1. Matriz Curricular de 2.860 horas, a ser implantada a partir de 2010 (fls. 477)

| DISCIPLINAS | C/H-T | C/H-P | SOMA C/H | C/H TOTAL |
|---|------------|-----------|------------|-------------|
| 1º SÉRIE | | | | |
| História Antiga I | 2h | | 2h | 70h |
| Estudos Sociológicos | 2h | | 2h | 70h |
| Estudos Antropológicos | 2h | | 2h | 70h |
| Didática do ensino de História | 2h | | 2h | 70h |
| Introdução aos Estudos Históricos | 2h | 2h | 4h | 140h |
| Metodologia e Prática de Pesquisa em História | 4h | | 4h | 140h |
| História do Brasil I | 2h | 2h | 4h | 140h |
| Psicologia da Educação | 2h | | 2h | 70h |
| LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais | 2h | | 2h | 70h |
| Atividades Acadêmicas Complementares | | | | 70h |
| Total | 20h | 4h | 24h | 910h |
| 2º SÉRIE | | | | |
| História Antiga II | 2h | | 2h | 70h |
| História da América | 3h | 1h | 4h | 140h |
| História Medieval | 3h | 1h | 4h | 140h |
| História do Brasil II | 2h | 2h | 4h | 140h |
| Teorias da História I | 2h | | 2h | 70h |
| História do Paraná I | 2h | | 2h | 70h |
| Educação Patrimonial | 2h | | 2h | 70h |
| Estágio Supervisionado I | | | 6h | 210h |
| Atividades Acadêmicas Complementares | | | | 70h |
| Total | 16h | 4h | 26h | 980h |

| DISCIPLINAS | C/H-T | C/H-P | SOMA C/H | C/H TOTAL |
|--|------------|------------|------------|--------------|
| 3º SÉRIE | | | | |
| História do Brasil III | 2h | | 2h | 70h |
| Teorias da História II | 2h | | 2h | 70h |
| História Moderna | 3h | 1h | 4h | 140h |
| História Contemporânea | 3h | 1h | 4h | 140h |
| História do Paraná II | 2h | | 2h | 70h |
| História da África e Cultura Afro-Brasileira | 2h | 2h | 4h | 140h |
| Política Educ. Brasileira-Ens. Fundamental e Médio | 2h | | 2h | 70h |
| Estágio Supervisionado II | | | 6h | 210h |
| Atividades Acadêmicas Complementares | | | | 60h |
| Total | 16h | 4h | 26h | 970h |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 52H | 12H | 76H | 2860H |

| CARGA HORÁRIA TOTAL | CHD | HOA | CCO | PCC | ACC | EST |
|---------------------|------|------|------|-----|-----|-----|
| | 2860 | 3432 | 1820 | 420 | 200 | 420 |

LEGENDA

CHD - Carga Horária da Disciplina
HOA - Número de Horas-aula de 50 minutos
CCO - Componente Curricular Obrigatório
PCC - Prática como Componente Curricular
ACC - Atividade Acadêmica Complementar
EST - Estágio Supervisionado

- * As práticas curriculares estão incluídas nas disciplinas de formação específica do curso de História.
- **Atividades acadêmicas complementares - Componente curricular ofertado sob forma de semana de estudos, congressos, seminários, simpósios e outras modalidades previstas em regulamento específico.
- *** Os Estágios Supervisionados serão realizados diretamente nos estabelecimentos de ensino de educação básica, fora da matriz curricular, com o acompanhamento do professor e da coordenação da FAFIMAN.



PROCESSO Nº 428/09

4. Justificativa

Assim, a FAFIMAN justifica às folhas 464 do presente processo, a reestruturação do Curso de Licenciatura Plena em História, articulando teoria-prática, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 2/2002:

O ensino superior, por sua vez, considerado em qualquer sociedade um dos motores do desenvolvimento e, ao mesmo tempo, um dos pólos da educação ao longo de toda vida (Relatório para UNESCO da comissão Internacional sobre Educação para o século XXI), tendo à frente o grande desafio de formar os profissionais para a atuação no Ensino Fundamental e Médio, passa pela necessidade de uma readequação para as exigências do momento, principalmente a de renovação da educação.

Esse cenário apresenta enormes desafios que, nas últimas décadas, têm motivado a mobilização da sociedade civil, a realização de estudos e pesquisas e a implementação de políticas educacionais orientadas por esse debate social e acadêmico, visando a melhoria da educação básica. Entre as inúmeras dificuldades encontradas para essa implementação destaca-se o preparo inadequado dos professores, cuja formação de modo geral, manteve predominantemente um formato tradicional, que não contempla muitas das características consideradas na atualidade, como inerentes à atividade docente, entre as quais se destacam:

- Orientar e mediar o ensino para a aprendizagem dos alunos.
- Comprometer-se com o sucesso da aprendizagem dos alunos.
- Assumir e saber lidar com a diversidade existente entre os alunos.
- Incentivar atividades de enriquecimento cultural.
- Desenvolver práticas investigativas.
- Elaborar e executar projetos para desenvolver conteúdos curriculares.
- Utilizar novas metodologias, estratégias e materiais de apoio.
- Desenvolver hábitos de colaboração e trabalho em equipe.

Assim, justifica-se a reestruturação para cursos de licenciatura em geral, em particular o Curso de Licenciatura Plena em História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari, que propõe, além da reestruturação da grade, uma adaptação da carga horária articulando teoria-prática, de acordo com a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002.

5. Objetivos

O Curso de História tem como objetivo a formação educador com domínio dos conteúdos históricos para atuar no Ensino Fundamental e Médio da Educação Básica e de pesquisador que atue na sociedade, contribua para a preservação da(s) história(s), da(s) cultura(s) e da memória(s) de múltiplos povos, etnias ou grupos sociais, como também para o resgate e preservação documental, e para a composição de acervos que viabilizem a pesquisa histórica. (fls. 465)



PROCESSO Nº 428/09

6. Objetivo Geral

Formar o profissional da Educação da área de História, o educador-pesquisador, com domínio básico do processo histórico dos povos ou etnias e sociedades em diferentes tempos, e que contribua para a preservação da(s) história(s), da(s) cultura(s) e da(s) memória(s) destes múltiplos grupos sociais. (fls. 465)

7. Objetivos Específicos

- Capacitar o graduado em História com conhecimentos básicos para o exercício do Magistério na área de História, ou seja, como educador na Educação Básica, possibilitando novas abordagens dos conteúdos, metodologias, análise de livro didático, utilização e produção de recursos pedagógicos para o processo de ensino-aprendizagem.
- Capacitar o graduado em História com conhecimentos teórico-práticos que possibilitem a atuação como pesquisador em diferentes espaços de sociabilidades, desde a escola como outros espaços da vida social; contribuam para a preservação da(s) história(s), da(s) cultura(s) e da(s) memória(s) dos povos ou etnias e grupos sociais, contemplando a diversidade; e dêem condições para atuar em assessorias a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos, turísticos entre outros. (fls. 465)

8. Competências e Habilidades

Considerando a reflexão tecida ao longo desse projeto político-pedagógico acerca da formação do profissional da Educação da área de História, ou seja, do papel do educador-pesquisador tanto na escola como na sociedade, o Curso de Graduação de História, Licenciatura Plena, da FAFIMAN objetiva que o graduado tenha as seguintes competências e habilidades conforme estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de História – Resolução CNE/CES 13, de março de 2002:

- Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas.
- Problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço.
- Conhecer as informações básicas referentes às diferentes épocas históricas nas mais variadas tradições civilizatórias assim como sua inter-relação.
- Transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento.
- Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural.
- Competência na utilização da informática.
- Domínio dos conteúdos básicos que são objetos do ensino-aprendizagem no ensino fundamental e médio.



PROCESSO Nº 428/09

- Domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitem a transmissão do conhecimento para os diferentes níveis de ensino. (fls. 467)

9. Perfil do Licenciado em História

... o licenciado em História deverá estar capacitado: com conhecimentos básicos para o exercício do Magistério na área de História, ou seja, como educador na Educação Básica (ensino fundamental e médio), sem desvincular a pesquisa da atividade docente, e fazendo novas abordagens dos conteúdos, metodologias, análise de livro didático, utilização e produção de recursos pedagógicos para o processo de ensino-aprendizagem; com conhecimentos teórico-práticos que possibilitem a atuação como pesquisador em diferentes espaços de sociabilidades, desde a escola como outros espaços da vida social; a contribuição para a elaboração de pesquisas, políticas e projetos que viabilizem a preservação da(s) história(s), da(s) cultura(s) e da(s) memória(s) dos povos ou etnias e grupos sociais, contemplando a diversidade; e o trabalho em assessorias a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos, turísticos, entre outros. (fls. 468)

10. Comissão Verificadora

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI constituiu Comissão Verificadora, composta pelo Professor José Miguel Arias Neto, Doutor em História Social pela Universidade de São Paulo – USP e Professor do Departamento de História da Universidade Estadual de Londrina - UEL, como Perito, e Professora Sônia Maria Sperandio Lopes Adum, Coordenadora de Ensino Superior - CES/SETI, para acompanhamento técnico do protocolo.

A Comissão Verificadora realizou verificação *in loco* em 12 de março de 2009 e elaborou o primeiro Relatório anexado às folhas 234 a 273.

3. ANÁLISE DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

O Projeto Político Pedagógico do curso de História da FAFIMAN tem deficiências que necessitam ser sanadas para obtenção de renovação de reconhecimento e implantação de nova matriz curricular...

Este perito (...) apresentou as deficiências da proposta que podem ser resumidas pela ausência de uma coerência interna da mesma não há uma conexão entre os objetivos enunciados para o curso, o perfil do profissional que se pretende formar, as competências e habilidades desejadas para os estudantes, a organização curricular, a formação do professor, a matriz curricular proposta e a relação de disciplinas, bem como o ementário apresentado... (fls. 246)

4. VISÃO DO CURSO

- Impressões do corpo docente e discente



PROCESSO Nº 428/09

a) Corpo docente: é de dimensão reduzida, compondo-se apenas de seis professores, dos quais quatro são licenciados em História, um em Estudos Sociais e Filosofia e um em Geografia. Quatro possuem pós-graduação *stricto sensu*, dos quais apenas um na área de História. Há um doutor em Educação, Administração e Comunicação, um mestre em História, um em Filosofia e um em Geografia. Dois docentes possuem pós-graduação *lato sensu* sendo um Especialista em História do Brasil e outro Especialista em Filosofia. Esta dispersão formativa é fonte de conflitos no departamento que repercutem no curso de graduação, pois (...) há disciplinas que visivelmente atendem interesses específicos e não a um projeto político pedagógico claramente definido. Apesar do clima cordial (...) ficou visível a dispersão do corpo docente nas suas atividades: não há ao cabo um trabalho conjunto, os programas das disciplinas não são discutidos e aprovados pelo grupo, etc. Esta dispersão também fica visível na própria formulação do Projeto Pedagógico, na qual o departamento não participou. Há uma fonte clara de descontentamento: esta diz respeito à ausência de uma carreira docente, pois apesar dos professores serem concursados, o regime de trabalho é de horas-aula. Isso gera uma certa apatia em relação ao curso, por parte de alguns professores. No desenrolar da reunião este perito apresentando os pontos problemáticos do Projeto Pedagógico...

b) Corpo discente: atualmente noventa e seis (96) estudantes estão matriculados no curso (...) No geral eles parecem muito interessados no curso, no seu bom funcionamento e na dinamização de suas atividades. Também parecem participar das atividades propostas tanto pelo departamento como pela Instituição. Há que se destacar que a FAFIMAN possui um Programa de Iniciação Científica com bolsas, realiza um Encontro Anual de Iniciação Científica e publica uma Revista intitulada Diálogos & Saberes (Anexo 3). Além disso, há a realização da Semana de História. Estas iniciativas são muito apreciadas pelos alunos. Por outro lado, há questões levantadas pelos alunos, algumas das quais foram esclarecidas por este perito, outras que se comprovaram ao longo da visita. 1) Questões esclarecidas por este perito: alguns alunos solicitavam que a carga horária de Filosofia e Sociologia fosse ampliada em 08 horas cada para que eles pudessem obter habilitação para atuar nestas áreas também. Este perito esclareceu que isto não é possível (...) 2) Questão da disciplina de Filosofia se comprova: foi questionado por um aluno que a disciplina de filosofia deixa muito a desejar pois nela se estuda somente o livro de autoria do próprio docente que ministra a referida disciplina. Esta manifestação gerou intensos aplausos por parte do auditório (...) 3) Outra questão que se comprova é a defasagem do acervo da biblioteca e do funcionamento do "museu" (...) alguns estudantes reclamaram da ausência do clássico História Econômica do Brasil de Caio Prado Jr., no acervo da Instituição (...) Quanto ao "Museu": no recinto da Biblioteca há uma sala denominada "Museu" que é composta por objetos recolhidos por alunos da disciplina de Introdução aos Estudos Históricos há cerca de dez anos (...) atualmente o "Museu" permanece fechado – questão reclamada pelos alunos. De acordo com a chefe de Departamento que ministra a disciplina de História do Paraná, ela está programando retornar atividades naquele espaço (...) Em relação a visões impressionistas e não consensuais entre os alunos pode-se mencionar: 1) Reclamação dos alunos (...) ao fato de que além da Semana de História e do Encontro de Iniciação Científica há poucas atividades extra-curriculares, por exemplo, a realização de viagens (...); 2) Alguns alunos sentem que o curso é "marginalizado" pela



PROCESSO Nº 428/09

Instituição e mencionam como exemplo disto a defasagem da biblioteca, contudo, outros afirmam que muitas vezes falta interesse aos próprios alunos no sentido de buscar as oportunidades que o curso oferece; 3) Alguns alunos destacaram a falta de interesse pela pesquisa por parte da Instituição apesar do interesse de alguns professores; 4) Finalmente alguns alunos destacaram que sentem sua formação profissional comprometida por compreenderem que os professores são da “velha escola”. Acerca destas questões impressionistas é visão deste perito que de fato a instituição não é voltada à pesquisa. A própria ausência de um plano de carreira torna-se limitante no diz respeito ao desenvolvimento de outras atividades além das aulas. Apesar destas dificuldades alguns docentes têm tomado iniciativas individuais no sentido de ampliar as atividades realizadas no curso bem como, a criação em âmbito institucional de um Programa de Iniciação Científica e de um Encontro de Iniciação Científica, de uma Revista, além da realização por parte do Departamento da Semana de História demonstram também que a FAFIMAN tem investido tempo e recursos em atividades extra-curriculares e estimulado, até onde parece ser possível para uma Fundação Municipal sem quadro de carreira e sem acesso a recursos públicos de maior monta pelas razões já explicitadas.

5. DADOS DO CORPO DOCENTE

Plano de carreira:

- Plano de Carreira, titulação, regime de trabalho e número total de docentes de toda a instituição.
- Relação do corpo docente das duas primeiras séries, por disciplina, indicando a sua qualificação.
- Atenção ao artigo 32 da Deliberação 001/05-CEE.

Corpo docente total da Instituição: 58 professores (09 doutores, 31 mestres, 18 especialistas) 05 estão cursando o doutorado.

Corpo docente do departamento de História: 06 professores (01 doutor, 03 mestres, 02 especialistas).

Plano de carreira: não há. Os professores são concursados, porém são contratados por hora aula.

6. DADOS DO CORPO DISCENTE

Atualmente o corpo discente do curso de História é formado por 99 alunos...

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|-----------------|-------------|-------------|-------------|
| Ingresso | 33 | 49 | 37 |
| Evasão | 06 | 13 | 01 |
| | | | |
| Totais | 27 | 36 | 36 |

Como é possível verificar, a taxa média de evasão nos últimos três (3) anos é de 16%, podendo ser considerada relativamente baixa. O número de concluintes que ingressaram nos anos anteriores e que se formaram respectivamente nos últimos três anos é o seguinte:



PROCESSO Nº 428/09

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|--------------------|-------------|-------------|-------------|
| Concluintes | 29 | 24 | 27 |

Considerando que o número de vagas inicial é de 45 e o ingresso anual, pode-se verificar que ao permanecer a tendência de evasão dos últimos 3 anos o número de concluintes deverá ser maior no ano de 2009, 2010 e 2011.

O corpo discente é originário de distintos municípios da região (...) Somente o curso de História atende a 32 municípios (incluindo-se Mandaguari) ...

Cabe ainda destacar, que o corpo discente foi beneficiado (...) junto ao Tribunal de Contas no que diz respeito à possibilidade de emissão da CND da Faculdade. Este mecanismo permitiu que os docentes da instituição pudessem concorrer nos Editais da Fundação Araucária e, docente do departamento foi contemplado no edital 10/2008 – Programa de Apoio à Iniciação Científica com bolsas para dois (2) alunos. Além disto dentro do próprio programa de Iniciação Científica da Instituição, há ainda três (3) alunos bolsistas.

... pode-se afirmar que o caminho adotado é promissor, pois havendo uma ação do departamento em um breve futuro o número de alunos beneficiados com recursos de projeto, bolsas etc., será obviamente maior.

7. RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS (INFRA-ESTRUTURA)

A infra-estrutura física da FAFIMAN pode ser qualificada como muito boa. O estado de conservação da Faculdade como um todo é muito bom ...

... o acervo total da Biblioteca é de 17 mil volumes, dos quais (...) 1260 volumes com 1139 títulos compõem a área de história ...

a) Explicação das categorias de classificação. *Didáticos, paradidáticos e obras jornalísticas* (...); *Coleção*: todos os itens de coleção, exceto as Coleções História da Vida Privada e História da Vida Privada no Brasil; *Obra Especializada*: Envolve tanto obras teóricas, de conteúdo histórico específico e não paradidático, bem como dicionários especializados, etc. *Fontes*: obras clássicas que servem de fontes ao estudo da história (Suetônio, por exemplo); *Outras áreas*: há uma miscelânea aqui, com um certo predomínio da Geografia, especialmente nos últimos anos. Mas a variedade é grande, envolvendo desde literatura mais tradicional (...) até livros de auto-ajuda ...

b) Analisando as tendências. Numa perspectiva temporal verifica-se claramente que há uma acentuada queda (em todas as categorias), na aquisição de livros para o Curso de História (...) a biblioteca pode ser caracterizada pela predominância de obras antigas adquiridas nos anos de 1960 e 1970 do Século XX: 58% (...) foram compradas nestes anos. Numa perspectiva temática pode-se observar o seguinte:



PROCESSO Nº 428/09

| | TOTAIS | PERCENTUAIS |
|--|-------------|---------------|
| Didáticos/Paradidáticos; Obras jornalísticas | 293 | 26,6 |
| Coleção | 199 | 18,1 |
| Fontes | 144 | 13,1 |
| Obra Especializada | 260 | 23,6 |
| Outras Áreas | 205 | 18,6 |
| Totais | 1101 | 100,00 |

Verifica-se então que:

- a) O maior número absoluto de títulos é de caráter didático, paradidático e obras jornalísticas, o que forma também o maior percentual da biblioteca.
- b) Se somarmos a estes as coleções e obras de outras áreas ver-se-á que se totaliza 697 títulos, isto é, 63% da biblioteca.
- c) A categoria das *obras especializadas* representa apenas 23,6% do total dos títulos contabilizados.
- d) Somando-se a estas as *fontes históricas* teremos 349 títulos o que representa apenas 31% do total da biblioteca.

O número de periódicos para a área de História também não é grande ...

Assim, a biblioteca além de ser *antiga, não é especializada*. Torna-se, portanto, urgente um plano institucional de atualização e especialização bibliográfica que garanta uma boa formação para os alunos que frequentam a faculdade. A sugestão é que este acompanhe a representação do PPP.

Quanto ao Museu:

Este espaço, atualmente não é utilizado sistematicamente pelo Departamento (...) Somente a utilização sistemática do espaço e do acervo lá existente vai determinar sua transformação em um real Laboratório, bem como sua ampliação futura (...) vai possibilitar uma melhor formação aos alunos do curso, não apenas no que diz respeito à pesquisa, mas também à uma prática docente mais criativa ...

Laboratórios de informática:

Os laboratórios de informática estão preparados para atender confortavelmente aos alunos ...

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo: este perito acredita que a FAFIMAN cumpre relevante papel na região em que está inserida. A direção da instituição, sua coordenação pedagógica e o departamento de história possuem muito boa vontade no sentido de aprimorar o atendimento ao público. Assim, creio que quatro (4) pontos são essenciais para a renovação do reconhecimento e implantação da nova matriz curricular do Curso de História:



PROCESSO Nº 428/09

- 1) As correções no PPP do Curso podem contribuir de fato para a melhoria da graduação em História, adequando-a a uma realidade mais contemporânea;
- 2) Compromisso formal da Instituição no que diz respeito à especialização do departamento. Este compromisso se divide em duas partes: a) compromisso de abertura de futuras vagas de concurso para *graduados em História*, preferentemente com pós-graduação na área. É possível abrir vagas para pós-graduados em áreas afins desde que a pesquisa do candidato esteja voltada para a *História* ou para as relações com a *História*; b) compromisso do atual corpo docente em buscar uma qualificação maior no que diz respeito à *História*:- a) promovendo uma redistribuição das atividades didáticas com maior aproveitamento dos docentes *especialistas em História (no sentido amplo – pós-graduados em geral)* nas disciplinas para as quais se especializaram e garantindo que as disciplinas de Teoria,

Metodologia e Introdução sejam ministrados por docentes com no mínimo *graduação em História* e preferentemente com *pós-graduação na área*; b) realizando cursos de curta, média e longa duração na área de História, seja em eventos da área, instituições congêneres, etc. Os eventos da ANPUH – Nacional e Estadual representam uma ótima oportunidade para a realização de cursos de curta duração, mas os departamentos de História da UEM e da UEL (instituições mais próximas da FAFIMAN) frequentemente ofertam *Cursos de Extensão* que poderiam ser frequentados pelos docentes. Isto só pode ser realizado mediante uma combinação do esforço individual, planejamento departamental e apoio da Instituição.

- 3) Por parte do departamento é necessário que o “Museu” seja efetivamente transformado em laboratório do curso através de sua incorporação ao PPP de modo sistemático. A sugestão é que as disciplinas de Introdução aos Estudos Históricos, Metodologia e Prática de Pesquisa em História e Educação Patrimonial e História do Paraná, por exemplo, desenvolvam atividades práticas naquele espaço de modo a propiciar a presença e o trabalho frequente dos alunos com fontes históricas.

- 4) A biblioteca necessita de fato de uma atualização e, para isto é preciso de um planejamento a curto e médio prazo, quer por parte do departamento, quer por parte da Instituição, pois as alterações no PPP, para se efetivarem, dependem de investimentos na aquisição de bibliografia.

OBSERVAÇÃO E PARECER FINAL:

- a) Quanto à implantação da nova matriz curricular:

Após a conclusão deste relatório, o Departamento de História da FAFIMAN encaminhou um novo Projeto Político Pedagógico e Ofício explicativo (anexo 6) que contempla as sugestões feitas por este perito no que diz respeito aos itens 1 e 3 das considerações finais.

- b) Quanto à renovação do reconhecimento

Também, na mesma ocasião, o Departamento de história e a Direção da FAFIMAN encaminharam termo (anexo 7), através do qual firmam o



PROCESSO Nº 428/09

compromisso de atender às sugestões de incentivo à especialização do corpo docente, de contratação de docentes com formação na área de História, de promover a redistribuição de atividades didáticas privilegiando os docentes com graduação e pós-graduação na área de História, especialmente para as disciplinas de Teoria da História I e II, Metodologia e Prática de Pesquisa em História e Introdução aos Estudos Históricos e, finalmente de assegurar a atualização do acervo bibliográfico da área, bem como reafirmando a readequação do Museu como laboratório, já efetivada no Projeto Político Pedagógico do Curso. Além disto, anexo ainda a relação das instalações físicas e equipamentos existentes na FAFIMAN também enviados nesta mesma correspondência. Esta correspondência atende às solicitações dos itens 2 e 4 das considerações finais deste relatório.

Assim, dada a agilidade com que o Projeto Pedagógico foi feito, bem como devido aos compromissos formais firmados pela Direção da FAFIMAN e pela Chefia do Departamento de História, este perito é de parecer favorável à Implantação da Nova Matriz Curricular e à Renovação do Reconhecimento do Curso de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari.

11. Relatório Complementar da Comissão Verificadora (fls. 590/618)

PARTE I

ANÁLISE DO PROJETO PEDAGÓGICO VIGENTE

Atendendo à determinação do Conselho Estadual de Educação, encaminhada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior através do Of. 429/09 – CEE, vimos por meio deste Relatório, complementar as Informações contidas no Processo n.º 428/09, Protocolo Nº 07.413.012-7. Assim, passo à análise do Projeto Pedagógico do Curso de História em vigor.

O Projeto Político Pedagógico em vigor (ANEXO I - PPP 2006) no Curso de História da FAFIMAN é adequado aos fins aos quais se propõem, isto é, à formação de Professores e Pesquisadores na área de História. Cumpre integralmente as determinações legais exaradas do Ministério da Educação, dos Conselhos Nacional e Estadual de Educação. Evidentemente trata-se de um projeto datado, isto é, elaborado à luz, não apenas da legislação, mas também das discussões e, formulações intelectuais desenvolvidas no campo da Educação e da História daquele período. Assim, o aluno formado na atual grade curricular estará bem munido para enfrentar os desafios da pesquisa e também do ensino de História no ambiente em que for trabalhar.

Por outro lado, há que se destacar que o Projeto ora submetido à apreciação deste Conselho é mais ambicioso e mais sofisticado pois formulado sob influência de uma nova legislação que reflete os avanços no campo educacional, da pesquisa histórica e da cidadania. Incorpora as demandas do tempo presente no campo da educação, da pesquisa visando a formação de um profissional apto às questões sócio-econômicas e políticas da Sociedade Brasileira, atendendo às novas versões dos PCNs e das Diretrizes Curriculares Estaduais para a área de História, bem como a legislação exarada pelas várias instâncias da



PROCESSO Nº 428/09

República quer no campo da educação, quer no campo da cidadania, como é o caso da introdução de disciplinas voltadas para o estudo de História da África e Cultura Afro-Brasileira, LIBRAS, etc.

Neste sentido, verifica-se que o PPP em vigor cumpre suas funções e objetivos, devendo ser integralmente reconhecido, bem como o PPP proposto representa uma adequação e um avanço construído a partir do primeiro à luz do tempo presente.

É o Parecer.

PARTE II

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ART. 27 DA DELIBERAÇÃO Nº 001/05 - CEE/PR

(...)

I. Eficiência das atividades meio e relação aos objetivos finais da instituição:

Em relação à instituição como um todo pode-se afirmar que o grau de eficiência das atividades meio em relação aos seus objetivos finais é elevado. A FAFIMAN possui um Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) bastante consequente, amplo e ambicioso, envolvendo desde a melhoria e ampliação dos cursos de graduação e de pós-graduação, infraestrutura física e de laboratórios e biblioteca passando pelo bem estar de alunos e funcionários. (ANEXO 2 – PDI) Em relação ao curso de História especificamente, pelo demonstrado no relatório original é possível concluir que desempenha suas atividades com bom índice de eficiência na formação de professores e historiadores. É preciso, contudo, considerar que sempre existe a possibilidade de aprimoramento e os termos do relatório original apontam para itens específicos que podem e devem ser aperfeiçoados. Não há, contudo, nada, nenhum aspecto, nenhum fato que implique na não recomendação quer da renovação de reconhecimento, quer da implantação da nova matriz curricular.

II. (...)

III. (...)

IV. Cumprimento do currículo adotado

O atual currículo vem sendo cumprido integralmente, o que pôde ser verificado através da leitura dos planos de curso bem como nas reuniões com os estudantes e docentes. Há determinadas fragilidades – apontadas no relatório original – que podem ser sanadas com as sugestões que foram apresentadas à FAFIMAN e acatadas integralmente por aquela instituição.

V. Cumprimento dos planos de ensino ou programas de cada disciplinas do curso e bibliografia específica

E relação a este ítem é preciso dizer que os programas de disciplinas vêm sendo cumpridos integralmente. As fragilidades e incongruências apontadas no novo projeto pedagógico, bem como as sugestões feitas por este perito no sentido de saná-las foi acatada integralmente pela FAFIMAN e incorporadas à nova proposta. O mesmo diz respeito à organização das disciplinas e da bibliografia específica. Apenas um caso



PROCESSO Nº 428/09

– o de filosofia – foi apontado como estando utilizando uma bibliografia não compatível com o programa, situação que o departamento já corrigiu.

VI. Demonstrativo da segurança dos registros acadêmicos

A FAFIMAN possui um Sistema de Gestão Educacional, que é alimentado desde o ingresso no Concurso Vestibular, assim que o vestibulando efetua a matrícula e recebe seu nº RA (Registro Acadêmico) que através do mesmo consultará *on line* suas notas, faltas, registros de atividades científicas-culturais e demais atividades desenvolvidas. O registro de nota e faltas é feito pelos professores, e as demais atividades são feitas pela Secretaria através do sistema de Protocolo onde os coordenadores de cursos analisam os documentos para deferimento ou não, ressaltando que tanto os professores quanto os acadêmicos tem senha própria. Os acadêmicos utilizam somente para consulta e não podem fazer nenhum tipo de alteração dos registros. O sistema é totalmente seguro.

Condições de arquivamento

Documentação em papel: arquivada em sala própria na instituição em armários de aços.

Documentação eletrônica: os backups eletrônicos são feitos diariamente através de rotinas automáticas.

(...)

CONCLUSÃO:

A FAFIMAN tem, portanto, as melhores condições institucionais, incluindo-se aí o Departamento de História, para obter a Renovação do Reconhecimento e a aprovação da nova matriz curricular do Curso de História.

É o Parecer.

12. Coordenação do Curso

A IES apresentou como Chefe do Departamento de História o **Professor José Natal de Oliveira (Gestão: 2007-2008)**, Licenciado em História pela FAFIMAN e Mestre em Filosofia pela PUC/Campinas – SP e a **Professora Ana Lúcia da Silva (Gestão: 2009-2010)**, Licenciada em História pela UEM e Mestre em História Social pela UEM/UEL – Campus de Maringá/PR.

13. Relação do corpo docente por disciplina e sua qualificação (fls. 593)



PROCESSO Nº 428/09

| DOCENTE | ANO DE INGRESSO FAFIMAN | DISCIPLINA | SÉRIE | QUALIFICAÇÃO |
|----------------------------|-------------------------|---|----------------------|--|
| Afonso de Souza Cavalcante | 1991 | Estudos Sociológicos Estudos Filosóficos | 1ª 1ª | Licenciado em Filosofia pela Faculdade Salesiana – Lorena – SP Doutor em Educação, Administração e Comunicação – Universidade São Marcos - SP |
| Ana Lúcia da Silva | 2003 | Prática de Ensino como Componente Curricular II Estágio Supervisionado I | 2ª 2ª | Licenciada em História – UEM Mestre em História - UEM |
| Clarice Cotrim | 1993 | História da América História Medieval | 2ª 2ª | Licenciada em História – FAFIMAN Especialista em História do Brasil – Fundação Educacional Vale do Itajaí - SC |
| Jose Natal de Oliveira | 1989 | Prática de Ensino como Componente Curricular I História Antiga | 1ª 2ª | Licenciado em História – FAFIMAN Mestre em Filosofia – PUC Campinas |
| Levi Avelino Martins | 1990 | Introdução aos Estudos Históricos História do Brasil I História do Brasil II | 1ª 1ª 2ª | Licenciado em História e Pedagogia – FAFIMAN Especialista em Filosofia - UEL |
| Vanderlei Grzegorzcyk | 1994 | Estudos Antropológicos Métodos e Tec. Pesquisa em História Educação Patrimonial Ambiental Geopolítica | 1ª 1ª 2ª 2ª | Licenciado em Geografia – UEM Mestre em Geografia - UEM |

2. No Mérito

O Parecer CEE/PR nº 774/05, de 09/12/05, aprovou a alteração da proposta pedagógica do Curso de Graduação em História – Licenciatura Plena, com carga horária e integralização curricular expressa no quadro:

| PROPOSTA PEDAGÓGICA | | |
|---|--------------------------------------|--|
| | Anterior ao Parecer CEE/PR nº 774/05 | Aprovada pelo Parecer CEE/PR nº 774/05 |
| Carga Horária | 3.360 horas | 2.972 horas |
| Período de Integralização curricular | mínimo de 4 anos máximo de 7 | mínimo de 3 anos máximo de 7 |



PROCESSO Nº 428/09

A proposta pedagógica com matriz curricular de 2.972 horas, aprovada pelo Parecer CEE/PR nº 774/05, foi implantada a partir do ano letivo de 2006.

A primeira análise do perito foi realizada em torno da matriz curricular com 2860 horas, a ser implantada a partir de 2010, quando foi solicitado relatório complementar sobre a proposta pedagógica em vigência.

A Comissão Verificadora enviou Relatório Complementar e apresentou suas considerações em relação à proposta pedagógica vigente, em atendimento ao solicitado na diligência de 02 de junho de 2009.

A matriz curricular em vigor possui as características que se apresentam no quadro a seguir:

| PROPOSTA PEDAGÓGICA EM VIGOR | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Carga horária | 2.972 horas |
| Turno de Funcionamento | noturno |
| Número de Vagas Anuais: | 45 |
| Período de integralização | Mínima de 3 e Máxima de 7 anos |
| Implantação Gradativa | a partir de 2006 |

A matriz curricular que irá vigorar a partir do ano letivo de 2010 possui as características que se apresentam no quadro a seguir:

| PROPOSTA PEDAGÓGICA A VIGORAR A PARTIR DO ANO LETIVO DE 2010 | |
|---|---------------------------------|
| Carga horária | 2860 horas |
| Turno de Funcionamento | Noturno |
| Número de Vagas Anuais: | 45 |
| Período de integralização | Mínimo de 3 Máximo de 7 anos |
| Implantação Gradativa | a partir de 2010 |

Quanto ao acervo bibliográfico a FAFIMAN apresenta, às folhas 833 e 834 do presente Processo, cópia das notas fiscais referente à atualização e especialização bibliográfica da área de História.



PROCESSO Nº 428/09

II - VOTO DO RELATOR

Pelo exposto e considerando os Relatórios da Comissão Verificadora, somos pela:

a) primeira renovação do reconhecimento do Curso de Graduação em História – Licenciatura Plena, com carga horária de 2.972 horas, integralização curricular mínima de 3 e máxima de 7 anos, pelo prazo de cinco anos;

b) aprovação da alteração da proposta pedagógica do Curso de Graduação em História – Licenciatura Plena, com carga horária de 2860 horas, integralização curricular mínima de 3 e máxima de 7 anos, com início a partir do ano letivo de 2010, da Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari - FAFIMAN, Município de Mandaguari.

A segunda renovação do reconhecimento do curso em tela deverá ser solicitada até 120 dias antes de completado o prazo da primeira renovação do reconhecimento.

Alerta-se à IES que os dados da alteração da proposta pedagógica, departamentalização de disciplinas, matriz curricular e ementários deverão ser incorporados ao Regimento.

Devolva-se à FAFIMAN o Processo nº 428/09 para constituir acervo e fonte de informação.

Aprovado o Parecer, encaminhe-se à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para homologação e, após, seja remetido ao Governo do Estado do Paraná para expedição do competente Decreto.

É o Parecer.

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o Voto do Relator.

Curitiba, 12 de agosto de 2009.

Presidente do CEE

Presidente da CES